# ESTRUTURA DE DADOS



# AULA 05 – PONTEIROS (APONTADORES)

**PARTE II** 



# **PONTEIRO - RELEMBRANDO**

- Para manipular há dois operadores especiais:
  - o de endereço: &
  - o de conteúdo: \*
- Declaração de uma variável como ponteiro:

int \*x;// \* precedendo o nome do ponteiro

Acessar o conteúdo da variável para o qual o ponteiro aponta:

y = \*x; // o \* retorna o valor apontado pelo ponteiro

Inicializar um ponteiro com um endereço:

px = &x; //px aponta para x, pois contem o endereço de x px=NULL; //px não aponta para nenhum endereço

Igualar ponteiros:

px=py; //conterão o mesmo endereço e apontarão para o mesmo lugar

Incrementar/decrementar ponteiros:

*px++;* //incrementa o endereço referenciado pelo ponteiro de acordo com o tipo de dado para o qual o ponteiro aponta.

### **PONTEIRO - RELEMBRANDO**

- Trabalhar com ponteiros, envolve basicamente:
  - conhecer endereço de uma variável;
  - conhecer/acessar o conteúdo de um endereço.
- Há vários tipos de ponteiro:
  - ponteiros para caracteres;
  - ponteiros para inteiros;
  - ponteiros para ponteiros para inteiros;
  - ponteiros para vetores;
  - ponteiros para estruturas;
  - Ponteiros para funções.

### PONTEIRO GENÉRICO

- é um ponteiro que pode apontar para qualquer tipo de dado, inclusive para outro ponteiro.
- é aquele que pode apontar para todos os tipos de dados existentes ou que ainda serão criados;
- Sintaxe:
  void \*<nome\_ponteiro>;

```
1 #include < stdio.h>
2 #include < stdlib . h>
4 int main () {
   void *pp;
    int *p1, p2 = 10;
    p1 = &p2;//recebe o endereço de um inteiro
   pp = &p2;
    printf(''Endereco em pp: %p \n'',pp);
    //recebe o endereço de um ponteiro para inteiro
    pp = p1;
    printf(''Endereco em pp: %p \n'',pp);
    //recebe o endereço guardado em p1 (endereço de p2)
  printf(''Endereco em pp: %p \n'',pp);
  system (''pause'');
  return 0:
```

# PONTEIRO GENÉRICO

- Para acessar o conteúdo referenciado por um ponteiro genérico é necessário utilizar o operador de type cast antes do identificador do ponteiro, e isto deve ocorrer antes em uma operação que esteja manipulando este conteúdo, do contrário ocorrerá erro.
- É necessário converter o ponteiro genérico para o tipo de dado com o qual se deseja trabalhar antes de acessar o seu conteúdo.
- Type Cast:
  - é chamado modelador de tipos;
  - é uma forma explícita de conversão de tipo, onde o tipo a ser convertido é explicitamente definido dentro de um programa.
  - É diferente da conversão implícita, que ocorre quando tentamos atribuir um número real para uma variável inteira.

### **TYPE CAST**

- Sintaxe:(nome do tipo) expressão
- Um modelador de tipo é definido pelo próprio nome do tipo entre parênteses e é colocado à frente de uma expressão e tem como objetivo forçar o resultado da expressão a ser de um tipo especificado.

```
1 #include < stdio.h>
  2 #include < stdlib . h>
  3 int main(){
       float x,y,f = 65.5;
      x = f/10.0:
       y = (int) (f/10.0);
       printf(''x = %f \n'', x);
       printf(''y = \%f \setminus n'', y);
       system (''pause'');
       return 0;
 10
 11 }
Saída
  x = 6.550000
  y = 6.000000
```

#### Exemplo: manipulando o ponteiro genérico + type cast

```
1 #include < stdio.h>
2 #include < stdlib . h>
3
4 int main () {
5 void *pp;
6 int p2 = 10;
7 // ponteiro genérico recebe o endereço de um
        inteiro
8 pp = &p2;
9 //enta acessar o conteúdo do ponteiro genérico
10 printf(''Conteudo: %d\n'',*pp); //ERRO
11 //converte o ponteiro genérico pp para (int *)
         antes de acessar seu conteúdo.
    printf(''Conteudo: %d\n'',*(int*)pp); //
12
    system (''pause'');
13
    return 0;
14
15 }
```

# PONTEIRO GENÉRICO: ARITMÉTICA

- Como o ponteiro genérico não possui tipo definido, deve-se ficar atento às operações matemáticas que serão realizadas sobre os endereços contidos nos ponteiros.
- As operações aritméticas não funcionam em ponteiros genéricos da mesma forma como em ponteiros de tipos definidos, pois com o ponteiro genérico são sempre realizadas com base em uma unidade de memória (1 byte).
- As operações de adição e subtração com o ponteiro genérico adicionados/subtraídos 1byte por incremento/decremento, pois este é o tamanho de uma unidade de memória.
- Ex.: se o endereço guardado for, por exemplo, de um inteiro, o incremento de uma posição no ponteiro genérico (1 byte) não irá levar ao próximo inteiro (4 bytes).

#### Exemplo: operações aritmética com o ponteiro genérico

```
Saída
                            p = Hexadecimal: 000005DC Decimal: 1500
1 #include <stdio.h>
                            p = Hexadecimal: 000005DD Decimal: 1501
2 #include < stdlib . h>
                            p = Hexadecimal: 000005EC Decimal: 1516
3 int main(){
                            p = Hexadecimal: 000005EA Decimal: 1514
     void *p = 0x5DC;
4
     printf(''p = Hexadecimal: %p Decimal: %d \n'',
         p,p);
     p++; // Incrementa p em uma posição
     printf(''p = Hexadecimal: %p Decimal: %d \n'',
         p,p);
     //Incrementa p em 15 posições
     p = p + 15;
10
     printf(''p = Hexadecimal: %p Decimal: %d \n'',
11
         p,p);
     // Decrementa p em 2 posições
12
     p = p - 2;
13
     printf(''p = Hexadecimal: %p Decimal: %d \n'',
         p,p);
14
     system (''pause'');
15
     return 0;
16
```

### **PONTEIROS E VETOR**

- O nome do vetor/matriz nada mais é do que um ponteiro que aponta para o primeiro elemento do array.
- O nome do array, sem índice, está associado ao endereço para o início do array na memória. Por isso, qualquer operação que possa ser feita com índices de um vetor pode também ser realizada com ponteiros e aritmética de ponteiros. Ex:
  - int v[10];
- a variável v, que representa o vetor, é uma constante que armazena o endereço inicial do vetor, isto é, v, sem indexação, aponta para o primeiro elemento do vetor.
- o Ex.: scanf("%f", &v[i]);
- Se v[i] representa o (i+1)-ésimo elemento do vetor, &v[i] representa o endereço de memória onde esse elemento está armazenado.

### **PONTEIROS E VETOR**

- Escrever &v[i] é equivalente a escrever (v+i). De maneira análoga, escrever v[i] é equivalente a escrever \*(v+i).
- O uso da aritmética de ponteiros pode ser aplicada, pois os elementos dos vetores são armazenados de forma contígua na memória.
- Há duas formas de indexar os elementos de um array:
- usando o operador de indexação, ou seja, o índice do arranjo. Ex.:

V[4] //obtemos o conteúdo do vetor

- usando a aritmética de endereços com os ponteiros.
- **Ex.:**

\*(V+4) //v é ponteiro; retorna o conteúdo referenciado pelo ponteiro.

### **PONTEIROS PARA VETOR**

Considerando as declarações abaixo:

```
int x, a[10];
int *pa;
```

Se for feito:

```
pa=&a[0];
pa=a; //passa o endereço inicial do vetor "a" para o ponteiro pa
x=*pa; //(passa o conteúdo de a[0] para x
```

- Logo: Se pa aponta para um elemento particular de um vetor "a", então por definição pa+1 aponta para o próximo elemento.
- Em geral, pa-i aponta para i elementos antes de pa e pa+i para i elementos depois.
- Se pa aponta para a[0], então:

```
*(pa+1) aponta para o elemento de a[1] pa+i é o endereço de a[i] e *(pa+i) é o conteúdo.
```

#### ✓ Ex:

```
1 #include < stdio.h>
                                1 #include <stdio.h>
2 #include < stdlib . h>
                                2 #include <stdlib.h>
3 int main (){
                                3 int main () {
    int vet[5] =
                                    int vet[5] =
         \{1,2,3,4,5\};
                                        {1,2,3,4,5};
  int *p = vet;
                                5 int *p = vet;
6
   int i:
                                  int i:
                                6
   for (i = 0; i < 5; i++)
                                7 for (i = 0; i < 5; i++)
                                      printf("%d\n", *(p+
       printf("%d\n",p[i
                                          i));
    system (''pause'');
                                    system (''pause'');
10
     return 0;
                               10
                                    return 0;
11
                               11 }
```

#### **Exemplos: Ponteiro e Vetores**

```
valor
     #include <stdio.h>
                                            e:10
 2 valor e:11
3 valor e:12
4 valor e:13
     #include <stdlib.h>
 2
 3
 4
     main(){
                                5 valor e:14
 5
 6
          int v[5] = \{10, 11, 12, 13, 14\};
          int *pv=v;
 7
 8
9
      //Quatro formas de acessar vetor
10
          for (int i=0;i<5;i++){
              printf("0 %d valor e:%d\n",i+1, v[i]);
11
12
13
14
          for (int i=0;i<5;i++){
15
              printf("0 %d valor e:%d\n",i+1, *(v+i));
16
17
18
          for (int i=0;i<5;i++){
              printf("0 %d valor e:%d\n",i+1, pv[i]);
19
20
21
22
          for (int i=0;i<5;i++){
              printf("0 %d valor e:%d\n",i+1, *(pv++));
23
24
25
          system("PAUSE");
26
27
```

 Ponteiros permitem percorrer as várias dimensões de um array multidimensional como se existisse apenas uma dimensão. Ex:

```
Usando Ponteiro
Usando Array
 1 #include <stdio.h>
                                        1 #include <stdio.h>
                                        3 int main (){
  int main () {
                                          int mat[2][2] =
    int mat[2][2] =
         {{1,2},{3,4}};
                                                {{1,2},{3,4}};
5 int i, j;
                                        5 int * p = &mat[0][0];
    for (i=0; i<2; i++)
                                            int i;
       for (j=0; j<2; j++)
                                           for (i=0; i<4; i++)
                                        8 9
         printf("%d\n", mat[i][j]);
8
                                                  printf("%d\n",*(p+i));
9
                                       10
                                            return 0;
10
     return 0;
                                       11 }
11
```

### PRIMEIROS PASSOS

Faça um programa que utiliza <u>ponteiros</u> para <u>acessar</u> e <u>manipular</u> indiretamente os valores contidos nos mesmos. O programa deve:

1º:

ler um vetor de 100 números reais fornecidos pelos usuário;

**2º**:

ler um outro valor real, fornecido pelo usuário;

**3º**:

verifique se este outro valor real existe ou não no vetor de 100 elementos. Caso exista, exiba a quantidade de vezes que este número se repete. Caso contrário, exiba uma mensagem ao usuário.

**4º**:

imprimir na tela todos os números maiores que o valor real fornecido pelo usuário.